

## PROGRAMA DUPONT, COMPARADO A UM TRATAMENTO TRADICIONAL REALIZADO PELOS PRODUTORES PARA O CONTROLE DAS PRINCIPAIS PRAGAS E DOENÇAS DO CAFEIEIRO.

R. N. Paiva – Eng. Agr. Fundação Procafé; G. R Lacerda – Eng. Agr. Fundação Procafé; M. J. S. Filho – Bolsista CBP&D; J. B. Matiello – Eng. Agr. MAPA/Fundação Procafé; L.G. Bergamin – Eng. Agr. Dupont.

Os tratamentos realizados para controle químico das principais pragas e doenças do cafeeiro, atualmente empregados, combinam programas de uso de fungicidas e inseticidas, que podem ser utilizados via solo, folha ou em conjunto.

A ferrugem e cercospora do cafeeiro podem ser controladas com a utilização de fungicidas foliares sistêmicos, sendo mais comuns formulações combinando triazóis e estrobirulinas, demonstrados eficientes no controle destas doenças.

Para o caso específico da broca do café, a retirada de ativo inseticida largamente usado na lavoura cafeeira, deixou uma lacuna no mercado e deu origem ao desenvolvimento de nova formulação, a molécula Cyazapyr, que também tem ação contra bicho-mineiro e eventual efeito tônico nas plantas.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência dos inseticidas e fungicidas do Programa Dupont, aplicados via foliar, no controle das pragas e doenças do cafeeiro, comparado a um tratamento convencional utilizado na região do Sul de Minas.

O experimento está sendo conduzido na Fazenda Experimental de Varginha nos ciclos 2011/2012, 2012/13 e 2013/2014, em talhão da variedade Mundo Novo 376/4, espaçamento 4,00 x 1,00 m plantado em 1990 e com plantas decotadas em 2009.

As parcelas experimentais foram demarcadas em linhas contínuas, com 100 plantas cada uma, sendo que em quatro ruas foi aplicado o Programa Dupont; duas ruas centrais foram deixadas como testemunha, a partir do segundo ciclo, para verificação da incidência de pragas e doenças, e quatro ruas tratadas com produtos afins aos propostos, estes já utilizados tradicionalmente na região.

Todas as avaliações foram realizadas nas ruas centrais de cada tratamento, para tanto sendo a parcela i subdividida em quatro sub-parcelas, para a coleta dos dados.

A aplicação dos produtos foi realizada através de trator equipado com pulverizador ARBUS 400, sendo que o volume de calda utilizado foi de 400L/ha. Os produtos, doses e épocas de aplicação estão descritos na tabela 1.

**Tabela 1.** Protocolo realizado no experimento com produtos, doses e épocas de aplicação. Varginha – MG/2014.

Tratamentos	Épocas das Aplicações				
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
DUPONT	Approach Prima 500 mL/ha + Kocide 1,75 kg/ha + Nimbus – 1000 mL/ha	Benevia™ - 1750 mL/ha	Approach Prima 500 mL/ha + Kocide 1,75 kg/ha + Nimbus – 1000 mL/ha	Benevia™ - 1750 mL/ha	Approach Prima 500 mL/ha + Kocide 1,75 kg/ha + Nimbus – 1000 mL/ha
FAZENDA EXPERIMENTAL	Opera 1,0 L/ha + Tutor 1,5 kg /ha	Endossulfan 2,0 L/ha	Opera 1,0 L/ha + Tutor 1,5 kg /ha	Endossulfan 2,0 L/ha	Opera 1,0 L/ha + Tutor 1,5 kg /ha

As avaliações foram realizadas, mensalmente, quantificando a evolução das principais pragas e doenças do cafeeiro. Foram avaliados os índices de infecção de ferrugem, cercospora, comprimento dos ramos, desfolha pré-colheita, produção, maturação e porcentagem de frutos brocados.

### Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações realizadas no experimento estão colocados nas tabelas 2 e 3. Por se tratar de um experimento em formato de campo de demonstração, com parcelas maiores, mas sem delineamento experimental, não foi possível analisar os dados através dos testes estatísticos.

**Tabela 2.** Porcentagem média de infecção de ferrugem e cercospora em cafeeiros tratados com o Programa de fungicidas-inseticidas da Dupont. Varginha – MG/2014.

TRATAMENTOS	Ferrugem - % de fls infectadas			Cercospora - % de fls infectadas		
	Jun/13	Jun/14	Média	Jun/13	Jun/14	Média
Dupont	12,5	2,5	7,2	13,5	0,0	<b>6,7</b>
Faz. Experim.	3,5	2,5	3,0	3,0	1,5	<b>2,2</b>
Testemunha	56,0	62,0	59,0	34,0	3,5	13,8

Observando os dados das amostragens (tabelas 2 e 3) verificou-se eficiência de controle semelhante para os dois programas, para ferrugem e cercosporiose, o que refletiu na redução da desfolha. Quanto à broca e a Phoma, os níveis foram baixos e, assim, não foi possível distinguir os tratamentos.

Quando à produtividade, verificou-se que, na média dos 2 anos, houve um aumento produtivo de 32% do tratamento tradicional em relação à testemunha sem controle, enquanto o Programa Dupont promoveu um aumento de 52%. Estes diferenciais produtivos entre os dois tipos de programas de controle não se correlacionaram com os níveis

de controle ou de desfolha, já que esses parâmetros foram semelhantes entre os 2 Programas. Desta forma, deve estar ocorrendo algum tipo de efeito tônico, proporcionado pelos produtos usados no Programa Dupont. Por esse comportamento, está prevista a continuidade do trabalho, para melhor definir este efeito constatado de forma vantajosa do Programa Dupont para a cultura do café.

**Tabela 3.** Porcentagem média de desfolha, comprimento dos ramos e produtividade (sc/ha) em cafeeiros tratados com o Programa de fungicidas-inseticidas da Dupont. Varginha – MG/2014.

TRATAMENTOS	Desfolha		Produtividade (scs/ha)			Compr ramos (cm) Jun/14
	Jun/13	Jun/14	2013	2014	Média	
<b>Dupont</b>	14,9	3,4	59,8	23,5	41,6	18,3
<b>Faz. Experm.</b>	10,1	3,9	52,4	20,4	36,4	18,6
<b>Testemunha</b>	51,9	22,6	40,0	14,8	27,4	16,6